

Por Aline Leal

Pesquisadores e beneficiários de planos de saúde poderão ter informações sobre o preço médio e o volume de atendimentos relacionados a 2.933 procedimentos que os planos de saúde ofertarem aos clientes a partir de hoje (9).

A ferramenta, disponibilizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), chamada D-TISS, possibilita acesso a dados sobre a quantidade de procedimentos feitos por médicos, laboratórios, clínicas e hospitais conveniados a operadoras de planos de saúde e a visualização dos gastos assistenciais de consultas de todo o país, separando por estados, sexo do beneficiário e porte da operadora.

“Estamos entregando uma plataforma amigável, simples, onde se eu busco lá um determinado procedimento, eu consigo ver como ele está distribuído no país, se tem lugar que faz mais que o outro, em qual faixa etária”, detalhou Marth Oliveira, diretora de Desenvolvimento Setorial da ANS, à Agência Brasil.

Com o D-TISS, que estará no site da agência reguladora, o usuário identifica o procedimento, como, por exemplo, tomografia, mamografia, cesárea; em seguida, tem acesso à quantidade realizada e ao número de prestadores que fizeram o procedimento. Essas informações poderão ser filtradas por Unidade da Federação, sexo, faixa etária e porte da operadora. Há ainda a possibilidade de obtenção de dados na forma de mapa, no qual é possível identificar frequências por estados e por prestador.

“A disponibilização desse dados é importante para pensar a organização da saúde suplementar, mas também para ver distorções, onde está errando, onde pode melhorar. Só se consegue melhorar o sistema com informação”, destacou Martha. Os dados apresentados não mostram nomes de clientes, operadoras ou prestadores, apenas os dados referentes aos procedimentos de forma anônima.

Uma versão teste do D-TISS foi lançada no ano passado, com 56 procedimentos disponíveis para consulta. Agora, todos os procedimentos executados pelos planos de saúde estarão disponíveis. Segundo a diretora, a intenção é que a plataforma seja atualizada a cada seis meses.

Os procedimentos estão separados em hospitalares e ambulatoriais e a informações, porém, só os ambulatoriais terão disponíveis valores. Os dados são referentes a atendimentos feitos entre julho de 2015 e junho de 2016.

Fonte: [Agência Brasil](#), em 09.11.2016.